176

INSTITUTO DE MICOLOGIA - UNIVERSIDADE DO RECIFE
PUBLICAÇÃO Nº. 176

Ocorrência de *POLYSCYTALUM MURINUM* Oud. sôbre *PEIXE CARASSIUS*

A. CHAVES BATISTA
J. RÊGO VIEIRA

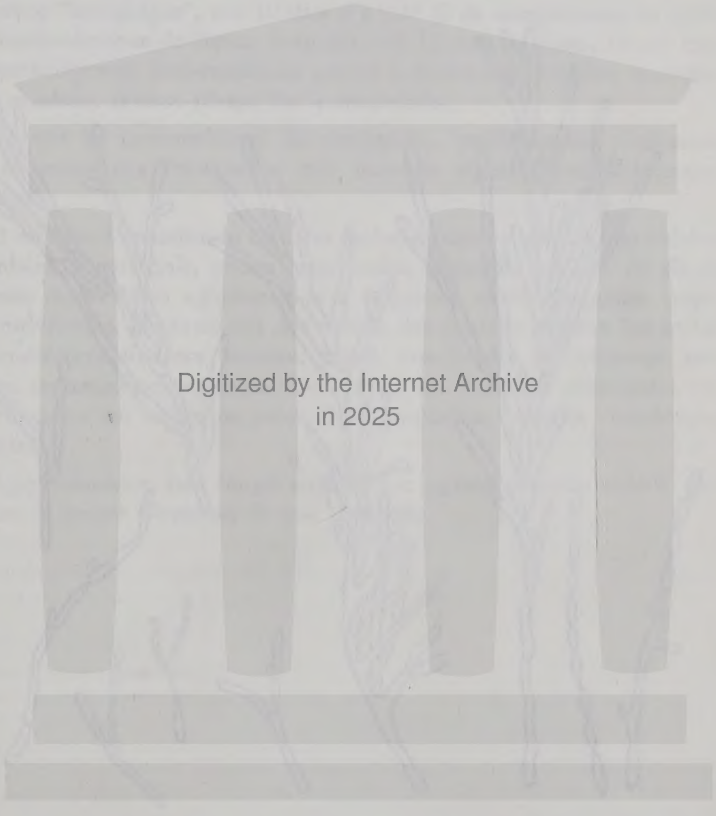
Apresentamos, nesta comunicação, os resultados de pesquisas a que submetemos peixes ornamentais, do gênero *Carassius*, que se mostraram enfermos, com lentidão de movimentos e inapetência, sobrevindo-lhes a morte aos 3-4 dias. Inspecionados os animais, externamente, nenhum sintoma foi observado. À necropsia, entretanto, distinguimos, ao estereoscópio, sôbre as vísceras, particularmente intestinos, escassas hifas hialinas do sistema vegetativo de fungo.

Alguns fragmentos da porção intestinal afetada foram, então, tomados ascèticamente e implantados sôbre sabouraud-acromicina e batata-dextrose-agar-acromicina, em tubos e em placas. Após 48 horas, tinham se desenvolvido pequenas colônias fúngicas, pouco lanuginosas, brancas, sem contaminantes. Tais colônias foram repicadas, para a sua multiplicação e estudo.

A análise das estruturas microscópicas, em confronto com as características culturais dêsse organismo, permitiu-nos identificá-lo como *POLYSCYTALUM MURINUM* Oud.

Trata-se de Fungo Imperfeito, Moniliaceae, que fôra descrito por Oudemans, *in* Hedwigia, p. 166, 1882, sôbre estêrco de rato, em Amsterdam, Holanda, e referido, também, por P. A. Saccardo, *in* Sylloge Fungorum, IV: 39, 1886.

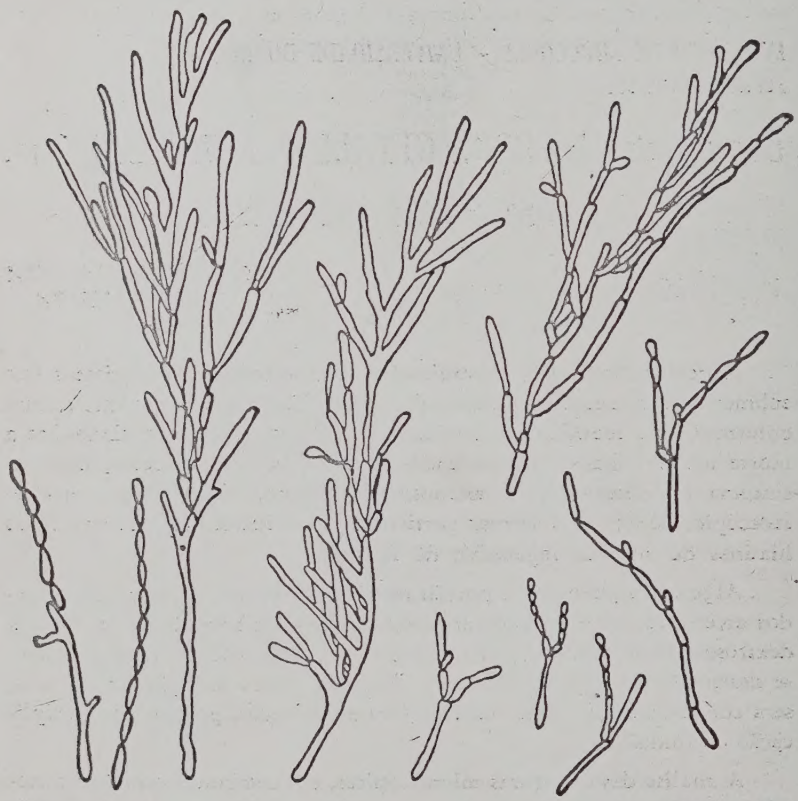
A infrequência do encontro dêsse fungo, a julgar pela falta de referências bibliográficas, a partir da publicação do trabalho de Oudmans,


Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_176

parece-nos justificar esta comunicação, que reune as nossas observações pessoais.

O fungo em aprêço desenvolve-se bem nos meios usuais de laboratório, produzindo frutificações conidiais, apenas, sem esclerócios.



POLYSCYTALUM MURINUM Riess

Conidióforos e conídios

Sôbre sabouraud-dextrose-agar e batata-dextrose-agar, aos 10 dias e à temperatura de 30.° C, formam-se colônias branco-acinzentadas, circulares, de bordos fimbriados ou rizoidais, cerebriforme-lanuginosas, de

centro umbonado, 2,5-3cm. de diam., inodoras, com algum exudato hialino; reverso plano, liso, amarelado.

Sôbre Czapek-agar, as colônias são cinzento-claras, aos 10 dias e à temperatura de 30.° C, ovoidais, 1, 8-2 cm. de diam., cerebriformes, umbonadas, de bordos ondeados e esbranquiçados, inodoras, com escasso exudato hialino; reverso plano, liso, amarelado.

Sôbre "blood-agar", aos 10 dias e a 30.° C de temperatura, as colônias desenvolvem-se de forma irregular, até 1,5 cm. de diam., de côr creme, cerebriformes, umbonadas ao centro e de bordos rizoidais, inodoras e sem exudato; reverso plano, liso e amarelado.

Quanto às características microscópicas, verificâmo-las uniformes para os meios ora focalizados, não havendo significativas diferenças, portanto.

O micélio é constituido de hifas estéreis, imersas no meio de cultivo e, também, superficiais, pouco ramificadas, septadas, 1,5-2,5u de diam. Algumas dessas hifas aglomeram-se e originam, então, pequenos cespítulos pulvinados, distantes uns dos outros, dos quais se erguem fascículos de conidióforos hialinos, sedosos, pouco ramificados, cilindráceos, atenuados, escassamente septados, 65-80 x 1,5-3u. Conídios cilíndricos, retos, truncados em ambos os polos, 0-1-2-gutulados, hialinos, em longas catênulas.

Aparentemente, êste fungo teria sido o agente da enfermidade que vitimou os peixes *Carassius*, de que tratamos.

ABSTRACT

The A. A. report his finding of *POLYSCYTALUM MURINUM* Oud., associated with an intestinal illness of the fishes of the genus *Carassius*.

The characteristics of the fungus are described and commented.